

todas as coisas, mas o segundo é amar o teu próximo como a ti mesmo. Que nós possamos amar o nosso irmão, mesmo que não venhamos a conhecê-lo.

Deus abençoe a todos.

A SRA. PRESIDENTE - CARLA MORANDO - PSDB - Continuando os oradores inscritos, o próximo é o deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. Tem o seu tempo regimental.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público da TV Alesp, policiais aqui presentes, assessores.

Sra. Presidente, eu quero falar primeiro da importância do Orçamento que nós aprovamos na noite de ontem, na sessão extraordinária.

Tivemos a oportunidade de aprovar um Orçamento aqui de mais de 317 bilhões. Isso é um recurso extraordinário, fantástico, para o estado que é o estado mais rico da federação. E nós tivemos que votar contrário a esse Orçamento, mesmo sabendo que ele é muito grande e muito importante.

Mas por quê? Por conta das nossas convicções. Não é possível a gente aprovar um Orçamento, votar a favor de um Orçamento, que corta gastos na Saúde, na Educação, na moradia, na regularização fundiária, no empreendimento, na construção de políticas públicas de infraestrutura.

Que sucateia o transporte sobre trilhos, que a gente vê aí nas estações da CPTM ou daquelas que foram concessionadas - privatizada, melhor dizendo. Elas todo dia têm problemas. E a gente vê cortes também, não tem valorização do servidor público.

Por isso é que o governador se elegeu, que sequer conhece São Paulo, deixou para mandar a mensagem, as informações, de última hora, para que nós não tivéssemos tempo hábil para estudar, analisar as propostas e as possibilidades, o que ele está pensando para o estado. Porque como não tinha programa de governo, a gente não sabe o que vai fazer.

O Orçamento é uma peça. Agora, como será executada, nós vamos ter que, depois que o governador tomar posse, nós debruçar aqui para saber qual é o rumo deste nosso próximo governo, depois de 28 anos aí de PSDB governando este estado.

Por isso é que nós votamos contrários ao Orçamento. Mas vamos fiscalizar a execução dele, em cada local, o que vai fazer, como vai fazer. Para que o Orçamento, que é o dinheiro público, que é o dinheiro dos municípios de cada cidade do nosso Estado, a gente saiba o que vai ser investido. Para que ele volte como benefício para a nossa população.

Eu quero também aproveitar a oportunidade para falar que hoje pretendemos, na sessão plenária e na sessão extraordinária, votar os projetos das deputadas e deputados. Nós não tivemos, quase nenhum deputado, nenhuma deputada, teve projeto aprovado neste ano. Isso é muito ruim. Porque a gente apresenta proposta, apresenta projeto. E, chega ao fim do ano, nenhum projeto conseguimos aprovar. Não só eu, mas a maioria das deputadas e deputados.

Então, hoje, faremos um esforço, e espero que a gente consiga unir os esforços, para que possamos aprovar projetos que, ao meu entender, são muitos importantes, de todas as deputadas e deputados.

Eu apresentei um projeto que eu coloquei para ser votado. É o Projeto de lei nº 82, de 2022, que cria um programa de remoção segura e protetiva, no âmbito do estado de São Paulo, que visa as regras e mecanismos de proteção dos direitos das famílias e pessoas que poderão ser afetadas ou removidas em áreas consideradas de risco, nos municípios do estado de São Paulo.

Esse projeto de lei, se aprovado, é para criar um programa para garantir a remoção humanizada e protetiva. E nós, todo ano, vemos, quando começa as chuvas, período de dezembro, janeiro e fevereiro, quantas famílias perdem as suas moradias, os seus pertences, e, muitas vezes, a vida.

Porque não tem uma política. Um estado com a riqueza e a grandeza do estado de São Paulo não tem um programa de proteção e, quiçá, de garantia da moradia. Estou falando só da proteção para evitar que as pessoas morem em áreas de encostas, em áreas que se submetem a riscos. E não é porque querem. Se elas moram lá, é porque não têm outra oportunidade.

Não teve uma política de Habitação para que ela possa morar de forma digna, com a sua família, num local seguro, decente, para que ela possa ter, de fato, a segurança da sua família.

Por isso que, esse projeto, entendo ser muito importante. Faço um apelo, aos pares, para que possamos aprovar esse Projeto 82, de 2022, bem como os projetos de todas as deputadas e deputados.

Porque é importante a gente fazer a luta política aqui. Mas é importante entregar, para a sociedade, aquilo que ela espera da gente. Por fim, eu quero aproveitar a oportunidade para agradecer a Deus, pela oportunidade de estar mais um ano aqui. Estamos completando o quarto ano do nosso mandato.

Estamos no final do ano. Um ano difícil, teve eleição acirrada. Mas, graças a Deus, o povo brasileiro resolveu devolver, para ele mesmo, a esperança. A partir de 1º de janeiro, nós temos o novo presidente. Temos um presidente que devolve, ao povo brasileiro, a esperança e a democracia.

Por isso, eu fiquei muito feliz em trabalhar e estar junto do lado do presidente Lula. Para que, a partir de 1º de janeiro, nós tenhamos um Brasil, de fato, para todos. E que não tenhamos ódio, tenhamos amor no coração.

Porque política não se faz com ódio, se faz com amor, com dedicação, com seriedade, com responsabilidade. Quero agradecer aos pares que me ajudaram, durante esse período do nosso mandato. Quero dizer que, para mim, tem sido uma experiência ímpar.

Estou muito feliz de estar aqui. Dizer que, cada vez mais, a gente aprende. Quero me colocar sempre à disposição e agradecer a Deus e aos meus eleitores, que me concederam mais um mandato. Foram 82 mil e 54 pessoas que saíram das suas casas e foram até a escola votar, e votaram em mim.

Por isso que, no próximo mandato, no próximo ano, nos próximos quatro anos, serão tratados sempre com maestria. Com as minhas limitações, mas com a seriedade de sempre, e o compromisso que eu tenho com a sociedade paulista.

Quero aproveitar, por fim, para desejar boas festas, Feliz Natal para todas e todos os funcionários da Casa, todos os assessores, os policiais militares, ao público que nos assiste.

Desejar a todos boas festas e Feliz Natal. Que Deus abençoe que tenhamos um ano novo de 2023 melhor que 2022. Melhor que todos os anos passados. Com fé em Deus, será um ano de muita prosperidade, de muito trabalho, e muita democracia.

Viva o povo brasileiro! Viva o Parlamento Paulista!

Um forte abraço a todas e a todos.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pelo Art. 82.

A SRA. PRESIDENTE - CARLA MORANDO - PSDB - Ok, tem o tempo regimental.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - PELO ART. 82 - Presidente, lamentavelmente subo a esta tribuna novamente para relatar atos de violência contra parlamentares. E pasmem: neste caso, dentro de uma Casa Legislativa, que deveria ser exemplo de liberdade e garantia de direitos.

Nos últimos dias, mais especificamente no último dia oito, na Câmara Municipal de Limeira, vereadoras vêm sofrendo perseguições, intimidações e agressões no decorrer das sessões promovidas, através de incitação pelo ódio, sendo intimidadas publicamente por pessoas que pareciam assistir às sessões da Câmara, deixando as vereadoras Mariana Calsa, Lucineis Bogo, Terezinha Guarnieri, Isabella Carvalho e Tatiane Lopes numa situação muito constrangedora.

Não podemos aceitar casos como o que vimos no decorrer deste ano. Em maio, a vereadora Dandara Gissoni, do município de Caçapava, foi importunada pelo colega vereador, que se aproximou dela e apertou seu rosto.

A vereadora Thalítha Barboza, de Cachoeira Paulista, conseguiu provar sua violência perante um processo que pedia a sua cassação, mas todos notaram que o pedido de cassação era também fruto de violência política de gênero.

Recentemente, a deputada federal Sâmia, durante uma reunião da Comissão da Mulher, foi intimada aos gritos por um outro parlamentar, afirmando que não era esse o seu lugar. Casos como esse não podem ser normalizados por nossa sociedade.

Chega de atitudes machistas, preconceituosas e de ódio contra a mulher, principalmente contra parlamentares democraticamente eleitas para o exercício das suas atividades legislativas, defendendo direitos e garantias individuais.

Não podemos tolerar a violência política. E, dessa forma aqui, queria externar minha solidariedade às parlamentares. Eu sei que aqui na Casa nós temos uma Procuradoria da Mulher, que já tomou conhecimento desses casos. Mas quero reiterar que também estarei atento a essas questões, inclusive formalizando isso ao Ministério Público, para que possa tomar as devidas providências.

E fico muito feliz que neste momento aqui estou sendo presidido, nesta sessão, pela deputada Carla Morando, que muito bem representa as mulheres aqui em São Paulo.

Peço que este meu registro seja encaminhado para a Câmara Municipal de Limeira e também para o Ministério Público aqui em São Paulo, presidente.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - CARLA MORANDO - PSDB - Esta Presidência recebe a sua solicitação, que será encaminhada para a Câmara Municipal de Limeira.

Pela ordem.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Eu peço a suspensão da presente sessão até as 16 horas e 30 minutos.

A SRA. PRESIDENTE - CARLA MORANDO - PSDB - É regimental. Havendo acordo de líderes, está suspensa a sessão até as 16 horas e 30 minutos.

- Suspensa às 15 horas e 44 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 38 minutos, sob a Presidência do Sr. Carão Pignatari.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Reaberta a sessão. Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Há sobre a mesa requerimento de urgência ao PL 536, de 2021, de autoria do deputado Castello Branco. Em discussão.

Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao PL 597, de 2022, de autoria da deputada Monica. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao PL 29, de 2021, de autoria do nobre deputado Roberto Moraes. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Convocação. Nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 47ª Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 22/12/2022.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente. Havendo acordo entre as lideranças, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se 10 minutos após o término da presente sessão.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Antes de V. Exa. levantar, eu fiquei só com uma dúvida. É uma questão de ordem, na verdade, porque V. Exa. convocou uma extra para dois projetos. Nós teremos uma segunda extra, para a lista toda dos projetos?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - A intenção é a gente.... Sendo vencidos os dois projetos, nós vamos pedir a suspensão dessa sessão, para fazer o congresso de comissões desses projetos, e aí sim voltamos aqui com os projetos, pedimos aí suspensão de 30, 40 minutos, para acertar os projetos de deputados, porque eu tenho que fazer a pauta para convocar a segunda extra com os projetos de deputados que vão entrar ou não. Tá bom?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Tá bom. Obrigada, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 40 minutos.

21 DE DEZEMBRO DE 2022

47ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
<p>Presidência: CARLÃO PIGNATARI e GILMACI SANTOS</p>

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Coloca em discussão o PL 641/22.

4 - GIL DINIZ

Discute o PL 641/22.

5 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 641/22, salvo emendas. Coloca em votação e declara aprovada a Emenda nº 3. Coloca em votação e declara rejeitadas as demais emendas englobadamente.

6 - DOUGLAS GARCIA

Declara voto contrário ao PL 641/22.

7 - JANAINA PASCHOAL

Declara voto contrário ao PL 641/22.

8 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA

Declara voto favorável à emenda da deputada Márcia Lula Lia.

9 - MÁRCIA LULA LIA

Declara voto favorável ao PL 641/22 e à emenda de sua autoria.

10 - GIL DINIZ

Para questão de ordem, faz pronunciamento.

11 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Responde o questionamento do deputado Gil Diniz. Coloca em discussão o PL 655/22.

12 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA

Discute o PL 655/22.

13 - RICARDO MELLÃO

Discute o PL 655/22.

14 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo, restando prejudicado o PL 655/22.

15 - RICARDO MELLÃO

Solicita verificação de votação.

16 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

17 - JANAINA PASCHOAL

Declara a obstrução da bancada do PRTB ao processo de votação.

18 - RICARDO MELLÃO

Declara a obstrução da bancada do Novo ao processo de votação.

19 - PAULO CORREA JR

Declara a obstrução da bancada do PSD ao processo de votação.

20 - CAIO FRANÇA

Declara a obstrução da bancada do PSB ao processo de votação.

21 - SARGENTO NERI

Declara a obstrução da bancada do Patriota ao processo de votação.

22 - MILTON LEITE FILHO

Declara a obstrução da bancada do União Brasil ao processo de votação.

23 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA

Declara a obstrução da bancada do PSOL ao processo de votação.

24 - RICARDO MADALENA

Declara a obstrução da bancada do PL ao processo de votação.

25 - MÁRCIA LULA LIA

Declara a obstrução da bancada do PT ao processo de votação.

26 - DIRCEU DALBEN

Declara a obstrução da bancada do Cidadania ao processo de votação.

27 - CARLA MORANDO

Declara a obstrução da bancada do PSDB ao processo de votação.

28 - GILMACI SANTOS

Declara a obstrução da bancada do Republicanos ao processo de votação.

29 - MARCIO NAKASHIMA

Declara a obstrução da bancada do PDT ao processo de votação.

30 - MARCIO DA FARMÁCIA

Declara a obstrução da bancada do Podemos ao processo de votação.

31 - DELEGADO OLIM

Declara a obstrução da bancada do PP ao processo de votação.

32 - JORGE CARUSO

Declara a obstrução da bancada do MDB ao processo de votação.

33 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do substitutivo, restando prejudicado o PL 655/22.

34 - JANAINA PASCHOAL

Solicita a suspensão da sessão, por 40 minutos, por acordo de lideranças.

35 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Anota o pedido. Convoca reuniões conjuntas das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Atividades Econômicas, a realizar-se hoje, dez minutos após a suspensão da sessão; Constituição, Justiça e Redação, Educação e Cultura e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, dez minutos após a suspensão da sessão; e Constituição, Justiça e Redação, Transportes e Comunicações e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, dez minutos após o término da sessão. Convoca reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a realizar-se hoje, dez minutos após a suspensão da sessão. Defere o pedido da deputada Janaina Paschoal e suspende a sessão às 17h42min; reabrindo-a às 18h26min.

36 - CARLOS CEZAR

Solicita a suspensão da sessão por 34 minutos, por acordo de lideranças.

37 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido e suspende a sessão às 18h26min.

38 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 19h07min.

39 - CONTE LOPES

Solicita a suspensão da sessão por dez minutos, por acordo de lideranças.

40 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido e suspende a sessão às 19h08min.

41 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Reabre a sessão às 19h20min. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19h35min. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Carão Pignatari.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente. Só para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vamos andar um pouquinho. Daqui a pouco nós vamos... Vai ter discurso contra, a favor, esse projeto, que é um belo de um projeto ainda, mas, por favor, uma comunicação rapidamente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - É muito rápido. Só para registrar, Sr. Presidente, a presença das representantes do Conselho Regional de Odontologia, que estão aqui fazendo um apelo à Assembleia Legislativa de São Paulo para que nós possamos, no dia de hoje, derrubar o veto do PLC 34/18, que trata da carreira dos cirurgiões-dentistas, que ainda não está integrada à carreira médica.

Nós aprovamos esse projeto em 2018, mas, infelizmente, em 2019 ele foi vetado pelo próprio Executivo.

Então, a Assembleia Legislativa tem que derrubar esse veto, porque nós temos que oferecer assistência odontológica para todo o estado de São Paulo e os cirurgiões-dentistas são estratégicos, eles devem ser valorizados do ponto de vista salarial, funcional e das condições de trabalho para que isso ocorra.

Então, esse pedido da derrubada do veto é no sentido de que toda a população do nosso Estado possa ser beneficiada. Então, nós fazemos esse apelo aqui. Eu acho que não há nenhum tipo de oposição, acho que todos aqui concordam com a aprovação da derrubada do veto, de tal forma que os cirurgiões-dentistas possam fazer parte da carreira médica, como já acontece em todos os estados do Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigdo, deputado. Discussão e votação do Projeto de lei nº 641, de 2022, de autoria do Sr. Governador. Em discussão. Para discutir contra, o deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos os deputados presentes aqui nesta sessão. Presidente, me inscrevi para falar contra esse projeto. É um projeto do Sr. Governador, Rodrigo Garcia, que encerra seu mandato agora no dia 31 de dezembro, um projeto que chega na Casa praticamente, presidente, no apagar das luzes.

A tramitação dele vem em Regime de Urgência, então, nós não pudemos aqui pedir o adiamento da discussão, por essa questão regimental.

Estava lendo aqui o projeto. Alguns dos pares leram também, mas o que eu pude perceber, presidente, é que não houve tempo hábil para que todos os parlamentares se informassem sobre esse projeto e formassem opinião. Não houve, deputado Maurici, sequer audiências públicas, especialistas do setor contrários e favoráveis à criação desse “Fundo do Clima”. É um projeto que tem um nome muito bonito, mas que impacta o nosso estado de São Paulo.

Estava no Colégio de Líderes representando o meu líder na ocasião, deputado Ricardo Madalena, e trouxeram uma senhora para explicar do que se tratava, Srs. Deputados, esse projeto.

Ela dizia que o 641 apenas falava, deputado Barba, sobre captação, ou a facilitação de captação, de investimentos no exterior para serem aplicados aqui no estado de São Paulo.

Quando eu fui verificar, o projeto não tinha nada a ver com aquilo. Até tem a possibilidade da captação de investimento, do investimento aqui em São Paulo, mas o projeto é muito mais complexo.

Ele trata aqui de organismos internacionais, Janaina Paschoal. Ele trata da agenda 2030, da agenda 2050, ele fala de pareceres da ONU, de pareceres de organismos internacionais que tecem vários posicionamentos sobre a questão ambiental, sobre a questão climática.

Eu tenho absolutamente certeza de que 90% dos deputados ou mais não conseguiram, não tiveram tempo hábil para ler esse projeto. Então, com a pressa que ele está sendo tratado, com os vários temas que ele traz aqui, vários, no meu entender, deputado Enio, jabutis. E há aquele ditado do jabuti em cima da árvore, ou foi enchente, ou mão de gente. E aqui tem mão de gente, tem mão de alguns interessados nessa questão.

Então eu subo aqui à tribuna até para solicitar. Eu nem gostaria de que neste momento estivesse esse projeto em votação aqui no plenário, gostaria de que ele fosse discutido na comissão de mérito aqui nesta Casa, que houvesse tempo de discussão com especialistas do setor e que houvesse o convencimento dos pares e a explicação dos pares sobre o que se trata.

Fala-se aqui de um consórcio interestadual, fala-se também que vários estados já aderiram a esse consórcio. Quais estados? Quais governadores? Esses governadores que aderiram foram eleitos? Não foram eleitos? Quais os interesses por trás desse projeto? Qual o impacto aqui no estado de São Paulo?

Trouxe aqui para os senhores, principalmente para os que não puderam, não tiveram tempo hábil de ler algumas minúcias, está aqui a mensagem do Sr. Governador, em 25 de novembro: